

aplicada, o que comprova que a tecnologia disponível proposta pela EMATER/RS é tecnicamente viável e altamente rentável.

Nos 168 municípios foram assistidos 53.775 produtores correspondendo a aproximadamente 10% do total do Estado. Em relação ao rendimento médio Estadual, os produtores assistidos tiveram um acréscimo de 56% no rendimento por hectare.

## SISTEMAS DE PRODUÇÃO UTILIZADOS PELOS PRODUTORES DE MILHO, EM PASSOS, MINAS GERAIS

*José Getúlio Ferreira \**

*Paulo César de Melo \*\**

*Augusto Ramalho de Moraes \**

\* Eng<sup>os</sup>-Agr<sup>os</sup>, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), C. P. 151, CEP 35700 — Sete Lagoas, MG, \*\* Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Bolsista do CNPq, estagiário no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), C.P. 151, CEP 35700 — Sete Lagoas, MG.

Este estudo, realizado em Passos, MG, teve como principal objetivo identificar os sistemas de produção de milho utilizados e elaborar coeficientes técnicos para a determinação de custos de produção. Foram pesquisados 40 produtores, distribuídos em quatro estratos, tendo por base a área das propriedades. Os estratos estudados foram: I— menos de 20 ha; II— de 20 a 50 ha; III— de 50 a 100 ha; IV— 100 e mais ha. Utilizou-se do método de amostra estratificada, tendo em vista a intenção da pesquisa de identificar os sistemas de produção utilizados pelos produtores nos diversos estratos. A interpretação dos dados foi feita por meio de análises tabulares. Dos resultados encontrados podem ser tiradas as seguintes conclusões: 1) Verificou-se que 80% dos produtores não utilizaram a prática da calagem. 2) 100% dos produtores utilizam a adubação de plantio, contudo, as dosagens usadas não são suficientes para atender as necessidades da cultura. 3) Com excessão do estrato I em que 20% dos produtores fazem plantio manual, nos demais estratos predomina o plantio mecanizado. 4) Grande percentual dos produtores não utilizam a adubação de cobertura (52,5%), principalmente, os produtores de menores áreas (estrato I— 60% e estrato II— 70%). Observou-se ainda que aqueles que a fazem, utilizam-se de doses insuficientes às necessidades da cultura. 5) Verificou-se que o sistema de armazenagem é precário predominando paióis comuns, sem a utilização de tratamento químico. 6) A produtividade média da amostra total foi de 2.637 kg/ha. 7) Do volume total da produção, 67,97% foram comercializados e 32,03% foram consumidos na propriedade. Da parte consumida 31,4% destinam a alimentação animal e apenas 0,63% é utilizada na alimentação humana. 8) Verificou-se que, para todos os estratos, as áreas plantadas com milho aumentaram à medida que aumentaram as áreas das propriedades, sendo que a média por agricultor foi de 15,1 hectares. 9) Na composição das despesas da cultura, com excessão do estrato I onde a mão-de-obra predominou, nos demais estratos as maiores despesas foram ocupadas primeiramente pela mecanização tratorizada e a seguir pelos insumos químicos. 10) Com excessão do estrato IV, as principais explorações por ordem de importância foram: Cultura do Milho, Bovinocultura de Leite e Corte e Cultura do Café. 11) Com referência aos sistemas de plantios, predominam os plantios exclusivos, existindo no entanto, 32,5% dos produtores que fazem plantios consorciados com feijão.